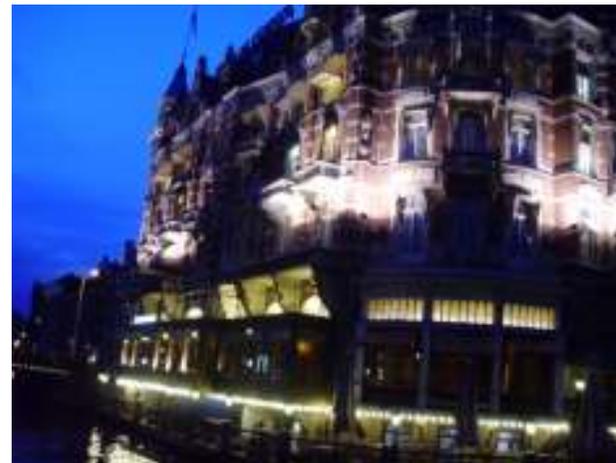


I Seminário Internacional de Estudos Críticos em Turismo

Luiz Gonzaga Godoi Trigo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
USP

Tendências



O que garante competitividade?

- The World Economic Forum indicates 12 pillars of economic competitiveness, which can be processed and adopted in the tourism industry.

12 Pilares

- Institutions
- Infrastructure
- Macroeconomic stability
- Health and primary education
- Higher education and training
- Goods market efficiency
- Labor market efficiency
- Financial market sophistication
- Technological readiness
- Market size
- Business sophistication
- Innovation

Fonte:

http://www.stepc.gr/_docs/library_docs/GLOBAL_SWOT_Analysis_TOUREG.pdf

Pilares e plataformas

- Although the 12 pillars of competitiveness are described separately, this should not obscure the fact that **they are not independent: not only they are related to each other, but also they tend** to reinforce each other. It is our common belief that all 12 pillars of competitiveness are moving towards the direction of product differentiation and market placement.
- **The importance of innovation was long underestimated in the service sector** (Decelle, 2003). In contrast to the radical innovations vital to growth in manufacturing sectors, innovation in tourism was secondary and capital scarce and for this reason was excluded from the scope of government interest and actions. It is important to note that the discourse changed with the emergence of new information and communication technologies (NICT), which have been influential in the realm of tourism.
- Alexander Technological Educational Institute of Thessaloniki, Greece and the Technical University of Crete, Greece

Cenários



Tendências europeias

- The European Travel Commission (ETC) has revised its document '**Tourism Trends for Europe**' with its members - the National Tourist Offices (NTOs) of Europe - and advice from the European Travel & Tourism *Action* Group (ETAG), whose members comprise international organisations representing the key tourism industry sectors.
- **Tourism Trends for Europe**
27 September 2006

I – Fatores externos

- Aspectos demográficos
- Aspectos ambientais
- Tendências macroeconômicas (BRIC)
- Fatores políticos – mais impostos, mais demandas sociais; segurança, saúde, imigração
- Cultura

II – Tendências do consumidor

- Viagens de experiência
- Segurança
- Estilo de vida

III – Produtos e Marketing

- Tendências MKT; IT e comunicações
- Transporte; Segunda residência

Europa



A área de turismo no Brasil

- O núcleo de ensino, pesquisa e extensão do turismo está nas ciências humanas, articulado com as ciências biológicas (problemática ambiental) e com as exatas (implicações econômicas e tecnológicas). No Brasil, o turismo sempre esteve ligado às comunicações, administração e lazer. Pesquisadores das áreas de arquitetura, urbanismo, geografia, meio ambiente, biologia em geral, economia, estatística, medicina, direito, engenharia ou filosofia trabalham temas relacionados ao turismo, porém a vertente epistemológica principal da área sempre esteve alocada em humanidades.
- O turismo faz parte de um complexo de serviços altamente qualificados e dotados de alta tecnologia, inserido o contexto de outros serviços como lazer, entretenimento, hospitalidade, gastronomia, eventos, cultura, esportes, varejo, moda e comunicações em geral.
- Trigo/Panosso, 2010

VII Prêmio EBAP/FGV

- Parques temáticos SP
- Inclusão social
- Eventos esportivos
- Comunidades virtuais e comportamento
- Turismo indígena
- AGTs e consumidor *on-line*
- Autenticidade – *CoachSurfing*
- E-commerce e AGTs

VII Prêmio EBAP/FGV

- Turismo cinematográfico
- *Revenue Management* em hotéis
- Comunidades virtuais e destinos turísticos
- Hotéis cassino
- Oferta hoteleira SP e a Copa
- *Low fare, low coast*

Preconceitos

- Do mercado
- Da academia
- Da sociedade
- Dos turistas

Brasil



VII Prêmio Mtur/EBAPE-FGV 2010

- **Graduação**
- 1. Thalita Kisovec Vital
- Hotéis Cassino - Centro Univ. Senac SP
- 2. Kivea Sarmiento Hayata
- Turismo Cinematográfico - Casper Líbero SP
- 3. Zanine de A. Tomé
- Aviação Low Coast - UFPB

VII Prêmio Mtur/EBAPE-FGV 2010

- **Pós-Graduação**

- 1. Fábio R. O. e Silva

Transportes Turísticos da Amazônia

Universidade de Aveiro, Portugal

- 2. Márcio M. das Chagas

Análise da Relação Causal entre Imagem de Destinos

Qualidade, Satisfação e Fidelidade em Natal RN –

UFRN

- 3. Elvis A. R. Wandscheer

Residências secundárias - UFRGS

VII Prêmio Mtur/EBAPE-FGV 2010

- **Doutorado**

- 1. Frederico Yuri Hanai

Sistema de Indicadores de Sustentabilidade USP

- 2. Helena Araújo Costa

Sustentabilidade Jeri; Delta; Lençóis.UnB

- 3. Mary Nadja Lima Santos

Políticas Territoriais do Turismo - UFSE

Universidade do Vale do Itajaí

- A última avaliação da CAPES atribuiu o conceito 5 (cinco) ao Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria da Univali, ministrado no Campus Balneário Camboriú, cidade considerada um dos maiores pólos turísticos do sul do Brasil.
- O Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria **forma preferencialmente professores e pesquisadores, com foco voltado para o estudo do fenômeno turístico e das organizações e suas teorias, de forma interdisciplinar.** Exige-se do aluno esforços voltados para leituras, pesquisas e produção científica para obtenção do título de Mestre.

UFRN

- **Área de concentração:** Turismo, Desenvolvimento e Gestão.

Linhas de pesquisa:

Turismo e Desenvolvimento Regional;
Gestão em Turismo.

CET/UnB

- O CET/UnB criou o mestrado profissional em 2004. O curso é destinado às pessoas indicadas pelas empresas privadas, instituições públicas, ONGs e OSCIPs que atuam na área de Turismo e demais instituições interessadas na qualificação dos seus colaboradores e funcionários. O Mestrado Profissional em Turismo visa **qualificar profissionais capazes de elaborar e implementar programas e projetos em Turismo, avaliando sua aplicabilidade e impactos econômicos e sócio-culturais.** Os alunos são preparados para atuar como **gestores em organizações e entidades, além de contribuir para a formulação de políticas públicas,** com vistas ao desenvolvimento de um Turismo sustentável nas suas vertentes econômica, cultural e ambiental.

Universidade de Caxias do Sul

- A implantação do **Mestrado em Turismo** da Universidade de Caxias do Sul, em 2001, atendeu a uma demanda por capacitação profissional qualificada numa área que cresce em todo o mundo. Seguindo essa tendência, a UCS já oferece o curso de graduação em Turismo, nas cidades de Canela, desde 1994, e Bento Gonçalves, desde 2000.
- Com área de concentração em Desenvolvimento Regional do Turismo, o Mestrado se caracteriza-se por atender a necessidades no âmbito do **planejamento e da gestão do turismo, como também de formação de profissionais para o ensino superior e para a pesquisa na área**. É recomendado pela CAPES e, na avaliação do triênio 2007/2009 obteve conceito 3.

EACH-USP Estudos Culturais

- Os estudos culturais se originaram no Reino Unido na década de 1950 como um campo interdisciplinar oriundo dos estudos literários e históricos e partiram de uma crítica da concepção de cultura entendida como alta cultura, deslocando o foco de análise para a cultura ordinária da classe trabalhadora. Os pesquisadores dessa área buscam, em termos gerais, compreender as intersecções entre cultura, indivíduo e sociedade. Alguns trabalhos questionam as fronteiras entre alta cultura e cultura de massa ou comercial, abordam objetos culturais híbridos, configurações identitárias de grupos socialmente marginalizados e trocas culturais. Contribuem para a crítica das disciplinas e saberes consagrados, indagam sobre os modos como se vêm produzindo historicamente as pedagogias, as ciências e sobre que interesses subjazem a elas; isto é, a partir de uma visada crítica e histórica lançam a dúvida sobre a construção do conhecimento no Ocidente e sobre o modo como este se impõe sobre formas alternativas de cultura e conhecimentos.

Obrigado

- www.luiztrigo.blogspot.com
- trigo@usp.br